.**TRABALHO DO PSICOLOGO NO PROCESSO DE REINTEGRAÇÃO DO USUARIO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO**

Marcos Antônio Silva1\*, Italo Rodrigues Nascimento2,Sheila Maria Fernandes3

1Instituto Luterana de Ensino Superior. Curso de Bacharelado em Psicologia. Instituto Luterana de Ensino Superior.Av. Beira Rio, 1001 - St. Nova Aurora, Itumbiara - GO, 75522-330. ²Instituto Luterana de Ensino SuperiorCurso de Bacharelado em Educação Fisica. Av. Beira Rio, 1001 - St. Nova Aurora, Itumbiara - GO, 75522-330.³Docente do Curso de Psicologia do Intituto Luterano de Ensino Superior.

\*E-mail: marcos.decorador@gmail.com

|  |  |
| --- | --- |
| **RESUMO** |  |

O presente artigo explora a área de conhecimento psicológico dentro do contexto do Sistema Penitenciário, de forma mais especifica sobre o processo de reintegração do usuário deste sistema. O artigo explora a história do sistema penitenciário brasileiro, discuti as questões colocadas pela Lei de Execução Penal, discuti sobre situações desumanizadoras e sobre os preconceitos e estigmas que sofrem os usuários do sistema penitenciário, e por fim e não menos importante discuti sobre a atuação do Psicólogo dentro deste contexto, tão pouco estudado e tão carente de ações.

**PALAVRAS-CHAVE:**Sistema Penitenciário, Psicologia Jurídica, Reintegração, Lei de Execução Penal.

**1. INTRODUÇÃO**

A Psicologia, em seus estudos, tenta compreender e explorar as diversas formas nas quais os seres humanos agem em seu meio, isso inclui seus processos de integração e até mesmo de reintegração. A Psicologia procura compreender as diversas formas para estudar, avaliar e ajudar nesse processo de integração, e principalmente no de reintegração, que geralmente se trata de um processo mais complexo e que exige muito mais do sujeito, independente da situação, momento ou instancia, a reintegração social é um grande desafio.

 Neste artigo será discutido a reintegração de um grupo social especifico, o trabalho será realizado com os egressos do sistema penitenciário. De acordo com Julião (2010) os egressos deste sistema encontram diversos desafios e barreiras no seu processo de retorno à sociedade. Muitas vezes o motivo destes desafios é a falta de um trabalho eficaz voltado à sua reintegração social, na maioria das vezes estes indivíduos saem sem documentos, com vínculos familiares frágeis, sem emprego, estigmatizados e com difíceis perspectivas.

Este artigo levanta o seguinte problemática: existe dentro da área de Psicologia, na teoria, trabalhos, pesquisas, projetos voltados a reintegração, para os usuários do sistema penitenciário no Brasil?

O artigo traz como objetivo geral investigar se há algum trabalho voltado ao processo de reintegração do usuário do sistema penitenciário e qual é o papel do psicólogo neste trabalho, como objetivos específicos, compreender como se dá este processo, e qual é a contribuição do Psicólogo no mesmo. A hipótese é de que não há muitos projetos voltados a ajudar o usuário do sistema penitenciário no processo de reintegração.

**2. METODOLOGIA**

Em concordância com Silva (2011) presente estudo caracteriza-se quanto a sua essência, uma pesquisa de cunho empírica, por possibilitar uma argumentação concreta, objetivando a realidade observada, quanto aos objetivos uma pesquisa exploratória-cientifica, pois pretende através destes, proporcionar aos que leem uma maior interação com o tema em questão, além de possibilitar novas descobertas, pontos de vista, percepções ou aprimorar as ideias pré-existentes sobre o tema, através de um minucioso levantamento bibliográfico.

O presente estudo busca colher dados através de obras científicas e de referenciais teóricos que tratam de conteúdos que respondem os questionamentos feitos nos objetivos, na problemática e hipótese levantada. Com os dados colhidos a partir da pesquisa bibliográfica, foi realizada uma tabulação afim de expor as informações e conteúdos referentes à pesquisa. Em descrição a pesquisa bibliográfica, Lima e Mioto (2007) dizem que esta não se resume apenas a uma revisão de literatura/bibliográfica, pelo contrário, essa é apenas uma exigência para se realizar qualquer pesquisa, seja ela bibliográfica, documental, de campo, dentre outras.

Nesta pesquisa serão usados autores de artigos de cunho científicos que estudam e pesquisam sobre “Trabalho do Psicólogo no processo de reintegração do usuário do sistema penitenciário”. Serão coletados para discussões artigos publicados num período máximo de 10 anos como forma de investigar o que se tem produzido de mais recente frente ao tema.

As pesquisas serão realizadas via internet e biblioteca da Universidade Luterana do Brasil Campus Itumbiara. As pesquisas feitas via internet, deverão ser realizadas em sites confiáveis e científicos, tais como: Scielo e PesPSIC.O período de duração de coleta da presente pesquisa foi de Junho à Setembro/2016.

Quanto à análise de dados na pesquisa bibliográfica, Marconi e Lakatos (2010) ressaltam que a análise dos dados é uma tentativa de por em evidência as relações entre outros fatores com o fenômeno estudado. O pesquisador nessa etapa tem a finalidade de atingir respostas às indagações feitas na pesquisa, bem como relacionar os dados obtidos e as hipóteses formuladas, sendo estas comprovadas ou refutadas, diante o decurso da análise. Considerando-se a interpretação e coleta dos dados em uma pesquisa bibliográfica atividades distintas, entretanto inter-relacionadas, e como processo, esses dois elementos envolvem duas operações.

**2.1. Coleta de dados.**

Todos os artigos coletados e selecionados para análise nesta pesquisa foram agrupados em seis categorias para que a analise a realizada fosse de forma sistemática e organizada para melhor entendimento, tanto do pesquisador quanto dos leitores. As categorias foram: ano de publicação, gênero e titulação dos pesquisadores, objetivos do artigo e conclusão do artigo. O conteúdo dos artigos analisados foi discutido conforme os objetivos e problemática apontada. Lembrando que de 28 artigos pesquisados, somente 12 seguiram apara analise.

Tabela 01: Quantidade de referências por ano de publicação

|  |  |
| --- | --- |
| Ano | Quantidade |
| 2006 | 01 |
| 2009 | 01 |
| 2010 | 02 |
| 2011 | 03 |
| 2013 | 02 |
| 2014 | 01 |
| 2015 | 02 |
| Total | 12 |

Fonte: Elaboração da pesquisador com dados coletados meses de abril a junho de 2016.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Como apontado no objetivo geral “investigar se há algum trabalho voltado ao processo de reintegração do usuário do sistema penitenciário e qual é o papel do psicólogo neste trabalho”, descobriu-se que existe vários trabalhos acadêmicos que discutem sobre a reintegração do usuário do sistema penitenciário e o papel do psicólogo neste processo, porém foi encontrado somente um artigo que relatou sobre um trabalho realizado que atente o intuito do objetivo geral, o que nos mostra a existência de poucos trabalhos práticos de intervenção nesta área.

Quanto se questiona “e qual é a contribuição do Psicólogo no mesmo”, constatou-se que por este profissional ter um vasto conhecimento sobre a relação do sujeito consigo mesmo e com os outros(sociedade), dentre outros conhecimento inerentes ao ser humano (pensamento, emoções, comportamentos, etc), o psicólogo contribui no contato direto com o usuário do sistema penitenciário, em especial no contato de acompanhamento dos usuários, o psicólogo também pode orientar varias frentes de trabalho dentre e fora das penitenciarias, dando todo o suporte técnico a todos os profissionais que trabalham dentro desse sistema, o psicólogo também pode elabora planos e projetos de reeducação/reintegração a serem desenvolvidos dentro do sistema penitenciário, além dos outros ofícios já estabelecidos pelo CFP.

Ao findo, ressalva-se o quão é necessário se desenvolver trabalhos práticos dentro do sistema penitenciário brasileiro, nesta pesquisa infelizmente a hipótese levanta foi confirmada “de que não há muitos projetos voltados a ajudar o usuário do sistema penitenciário no processo de reintegração”. Apesar de muitos artigos falarem sobre essa temática, não encontramos artigos com outras conclusões, se não, “é necessário se implementar ações de ressocialização dos presos”, “é necessário reavaliar o sistema penitenciário quanto a reintegração de seus usuários, “é necessário implantar ações efetivas para a reintegração dos detentos” entre outras conclusões.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao fim da elaboração desse presente estudo, chega-se a conclusão de que a análise dos artigos selecionados propiciou uma ampla compreensão da temática, dos objetivos (geral e específico) estabelecidos, bem como da resposta à problemática e confirmação da hipótese criada. É válido ressaltar que o trabalho do psicólogo no processo de reintegração do usuário do sistema penitenciário é um assunto de extrema importância que vem ganhando espaço nas rodas de discussão de diversas áreas, principalmente quando se trata de discussão sobre os altos índices de reincidência criminal, pois uma das funções do sistema penitenciário é preparar seus usuários para o retorno a sociedade, ou seja, sua reintegração, porém no panorama atual podemos constatar o sistema não consegue cumprir com esta função.

No entanto, infelizmente os profissionais enfrentam vários desafios em sua jornada para realizar trabalhos efetivos no campo da reintegração do usuário do sistema penitenciário, na grande maioria a falta estrutura e recursos oferecidos dentro dos presídios brasileiros são os motivos dessa ineficiência, outra questão que foi avaliada nos artigos analisados é a falta um diretriz do mais abrangente sobre o trabalho do psicólogo dentro do sistema penitenciário. Um ou aspecto que o profissional da área psicologia também encontra muita é resistência de outros profissionais do sistema penitenciário, isto tem dificultado a expansão desta atuação.

**5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

JULIÃO, Elionaldo Fernandes. **O impacto da educação e do trabalho como programas de reinserção social na política de execução penal do Rio de Janeiro**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 15, n. 45, Dez. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S141324782010000300010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10/03/2015 21:45:34.

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamaso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Florianópolis: RevistaKatál, v. 10 n. esp. p. 37-45, 2007. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe.pdf>>. Acesso em: 17/05/2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Wesley Junior da. **A representação das tatuagens no contexto prisional**. Wesley Júnior da Silva; orientadora Professora mestre Sheila Maria Pereira Fernandes. Itumbiara, 2011.

**6. AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem o apoio e oportunidade da Comissão organizadora do  XX Simpósio de Pesquisa, Tecnologia e Inovação do ILES/ULBRA, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Curso de Psicologia e Edução Fisica do Instituto Luterano de Ensino Supeior.